



Página 03

AÇÃO COORDENADA REDUZ PROCESSOS DE ATOS DE PESSOAL

Diretoria de Atos de Pessoal (DAP) conseguiu analisar 7,8 mil processos. Meta é reduzir mais 3 mil processos de admissão e de concessão de benefícios, como aposentadorias, até o final do ano



**IMPORTÂNCIA DA
JURIMETRIA NOS
TRIBUNAIS**

Página 11

**ORIENTAÇÃO PARA O
CONTROLE DO MEIO
AMBIENTE**

Página 04

**PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO NOS
MUNICÍPIOS**

Página 05

**METAS PARA
CORREGEDORIAS E
OUVIDORIAS**

Páginas 08 e 09

**OLIMPÍADAS DOS TCs
EM 2020 SERÁ
EM NATAL**

Páginas 06 e 07

CONGRESSO DOS TCs

Aconteceu em Foz do Iguaçu-PR, nos dias 11 a 14 de novembro de 2019, o Congresso Internacional dos Tribunais de Contas, resultado da união dos dois maiores eventos do Controle Externo: o Congresso Internacional de Controle e Políticas Públicas do Instituto Rui Barbosa (IRB) e o Congresso dos Tribunais de Contas da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil da (ATRICON).

O evento conjunto permitiu o compartilhamento das agendas e a otimização de recursos humanos e materiais, demonstrando, mais uma vez, que o sistema de contas está atento às novas técnicas administrativas e tecnologias e sensível às demandas da sociedade em relação ao trato do dinheiro público.

Nele foram capacitados simultaneamente servidores públicos das unidades federadas e de diversos setores da sociedade civil. A diversidade do público foi um dos principais diferenciais do evento, pois além de permitir um amplo debate sobre “Os Tribunais de Contas Contemporâneos e as Políticas Públicas”, representou uma oportunidade única de integração.



BOAS VINDAS

Apresentar o funcionamento da Corte de Contas aos novos servidores. Este é o objeto do projeto de ambientação e integração dos novos servidores incorporados ao TCE. O evento contou com a presença do presidente do TCE, conselheiro Poti Júnior, que fez a saudação inicial. “Que todos possam somar com o Tribunal de Contas e contribuir para continuarmos desempenhando as funções da Corte com excelência. A gestão está de portas abertas aos novos servidores”, disse.

A ambientação abordou 4 temas: a estrutura e os resultados institucionais, que teve a participação do coordenador da Assessoria de Planejamento e Gestão, Gláucio Torquato; gestão socioambiental, com a analista de controle externo, Marília do Socorro Cunha Lima; o desenvolvimento funcional da carreira, com o diretor de Administração Indireta, Gudson Barbalho do Nascimento Leão; e projetos institucionais de controle externo, com Anne Carvalho.



SETEMBRO AMARELO

Dentro da programação do Setembro Amarelo, o TCE realizou uma mesa redonda sob o tema “Prevenção do suicídio e cuidado com a vida”, apresentado pela psiquiatra Luiza Medeiros, pela psicóloga Jordana Celli, o pastor Rubens Amancio (coordenador do grupo Sentinela Ponte Newton Navarro) e a espiritualista Elizabeth Trindade. “Trata-se de um tema complexo que precisa ser discutido por toda a sociedade”, defendeu a médica Adice Medeiros. O evento foi realizado em parceria pelos setores Médico e de Sustentabilidade do Tribunal de Contas.

HORÁRIO DAS SESSÕES

A realização das sessões está sujeita ao calendário de feriados e recesso



1ª CÂMARA
quintas-feiras | 9h

2ª CÂMARA
terças-feiras | 9h

PLENO
terças e quintas | 10h30min

TCE SUPERA META E ANALISA 7,8 MIL PROCESSOS DE ATOS DE PESSOAL

O Tribunal de Contas do Estado (TCE/RN) concluiu a primeira etapa da ação coordenada para diminuir o estoque de processos de atos de pessoal com a análise de 7,8 mil processos. O resultado ficou acima da meta estipulada para o período, que era de 6 mil processos. A ação coordenada visa analisar a regularidade de admissões e da concessão de benefícios, como aposentadorias.

O trabalho da ação coordenada teve início no dia 9 de setembro, conforme Provimento nº 001/2019 da Corregedoria, aprovado pela Resolução nº 011/2019-TCE, e foi concluído no dia 11 de outubro. O foco da ação, que estimava analisar 6 mil processos, foi a concessão dos benefícios previdenciários e os processos de admissão de servidores da Secretaria de Educação.

No período, a Diretoria de Atos de Pessoal (DAP) analisou e revisou 7.838 processos, sendo 7.339 pelo registro de atos de pessoal,

200 pela denegação e 299 em outras situações (prejuízo do exame, diligências por meio de Ofício, despachos para arquivamento ou apensamento).

Está previsto para o mês de dezembro o início da segunda etapa do projeto, com a análise de 3.000 processos que versam sobre as seguintes temáticas: aposentadorias de servidores da Secretaria de Saúde e admissão de contratados temporariamente, relativos a diversos jurisdicionados.

A ação coordenada já conseguiu reduzir de 21.290 para 13.909 estoque de processos na DAP. Foram encaminhados para os gabinetes dos relatores 7.651 processos (após a assinatura do ato conjunto com o MPC). Atualmente não há mais processos localizados na Diretoria de Expediente aguardando redistribuição, nem processos aguardando a assinatura do Ato Conjunto pelo MPC. Em média, cada servidor que atuou na primeira

etapa produziu 381,05 informações. Nove deles analisaram mais de 400 processos.

A Resolução nº 011/2019-TCE, que determina a ação coordenada para diminuição do estoque de processos na Diretoria de Atos de Pessoal, foi aprovada por unanimidade em sessão do Pleno do TCE. O plano de ação foi elaborado pela DAP após correção realizada pela Corregedoria do Tribunal de Contas, ocorrida entre 24 de abril e 21 de junho. Na ocasião, identificou-se um elevado número de processos na Diretoria.

A ação é um esforço conjunto, mediante parceria de diversas unidades técnicas da Corte de Contas, no sentido de analisar de forma conclusiva uma quantidade expressiva de processos e contará com a participação e o apoio da atual gestão do Tribunal, além dos gabinetes dos Conselheiros, Conselheiros Substitutos e Ministério Público de Contas.



Equipe da Diretoria de Atos de Pessoal irá analisar 3 mil processos a partir de dezembro

OS TCs NO CONTROLE DO MEIO AMBIENTE



Os Tribunais de Contas brasileiros deverão incluir em todas as suas dimensões de auditoria e controle as questões inerentes à manutenção e preservação do meio ambiente. Essa orientação faz parte dos sete itens que compõem a “Carta da Amazônia” editada e apresentada no encerramento do II Simpósio Internacional Sobre Gestão Ambiental e Controle de Contas Públicas (Sigam), promovido pelo Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE-AM).

“É inquestionável a posição da Amazônia para a preservação do equilíbrio climático de boa parte do planeta. Como explicou o professor Lovejoy, é preciso mostrar que preservar a Amazônia é preservar as condições de vida das futuras gerações de seres humanos e, porque não dizer, da fauna e da flora do planeta. É isso que estamos fazendo aqui. Debatendo e propondo objetivos para, a longo prazo, conseguirmos vencer a mudança climática que está ameaçando a vida no nosso planeta”, explica a presidente do TCE-AM, Yara Lins dos Santos.

Dividida em sete orientações a Carta da Amazônia afirma em seu primeiro item ser dever de todos os Tribunais de Contas orientar seus jurisdicionados pela gestão ambiental consciente; Seu segundo item orienta o intercâmbio de ações e conhecimentos entre os tribunais de contas

de todos os estados; no terceiro item há a observância pela padronização dos atos em acordo com as orientações da Organização Internacional de Instituições Superiores de Auditoria (Intosai).

Capacitação

A capacitação dos servidores em gestão ambiental e maior rigor na fiscalização dos licenciamentos ambientais são destacados no quarto item da Carta da Amazônia. Para a presidente Yara Lins, o exemplo da Corte de Contas do Amazonas, que criou em 2010, a Diretoria de Auditorias Ambientais, mostra o compromisso do TCE-AM, e a necessidade dos demais tribunais em especializar seus servidores em gestão ambiental.

O quinto item recomenda a criação permanente de Grupos de Trabalho dentro dos tribunais formados por servidores de diferentes Cortes de Contas para manter o diálogo iniciando nesta edição do Simpósio. Por fim, o sexto item, recomenda chamar prefeitos e secretários municipais para promover políticas públicas permanentes de educação ambiental em acordo com a Política Nacional de Educação Ambiental.

O último item da Carta da Amazônia firma o compromisso do TCE-AM de promover a cada dois anos a realização do Simpósio

Internacional Sobre Gestão Ambiental e Controle de Contas Públicas (Sigam).

Público

O Simpósio Internacional Sobre Gestão Ambiental e Controle de Contas Públicas (Sigam) reuniu mais de 1,6 mil pessoas entre ministros, conselheiros, pesquisadores e estudantes para debater o futuro da preservação ambiental no planeta por meio da atuação das cortes de contas e parcerias institucionais.

Além da participação de 16 órgãos públicos federais, estaduais, municipais e de entidades da sociedade civil como o Instituto Federal do Amazonas (Ifam), o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), as secretarias municipais de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semmas) e de Limpeza Pública (Semulsp), Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam), Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) e a Associações dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon).

“Concluimos esse evento com o firme sentimento de que iniciamos uma mudança de pensamento no Amazonas e nos diversos locais onde tivemos um representante aqui acompanhando as palestras e os debates. Mudar o comportamento de uma pessoa pode parecer fácil, agora imagine mudar o comportamento de países e nações inteiras. Para tanto contamos com o apoio das diversas instituições públicas que prestigiaram este evento para promover as políticas públicas que permitirão aos nossos filhos e netos terem um planeta saudável para viver”, comentou Yara Lins dos Santos. (Texto: Kleiton Renzo).



PROJETO DA ESCOLA DE CONTAS COLABORA COM O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DOS MUNICÍPIOS

Seis meses após dar início a uma nova proposta pedagógica com objetivo de melhorar a gestão pública com base na cultura de planejamento estratégico, a Escola de Contas Severino Lopes de Oliveira contabiliza os primeiros resultados nos municípios que já receberam capacitação por meio do termo de cooperação firmado com o Tribunal de Contas do Estado (TCE-RN).

As prefeituras de Mossoró, Parnamirim, São José de Mipibu, Bom Jesus, Portalegre e Jardim do Seridó já adotam em suas gestões o conteúdo transmitido pelo programa “Redesenhando a Gestão Pública – do Planejamento ao Controle”, cujo objetivo é introduzir na administração pública as culturas do planejamento, controles internos, técnicas de construção dos instrumentos de planejamento (PPA, LDO e LOA), além da educação continuada, da eficiência, da inovação, da participação e práticas essenciais para o desenvolvimento institucional.

“Planejamento está umbilicalmente ligado a resultados. Não tenho dúvidas que para se ter resultados mais efetivos, para ter mais saúde, mais educação, mais políticas públicas, é importante planejar. Tudo começa no planejamento”, testemunha o secretário de Planejamento Abraão Padilha, de Mossoró, o primeiro município a receber a capacitação do TCE, como piloto do projeto.

“Nenhum órgão público ou privado vive sem planejamento. A Prefeitura está dando um grande salto, saindo do empirismo para um trabalho científico”, enfatiza o prefeito de Parnamirim, Rosano Taveira da Cunha. “Pedimos para que a equipe do TCE implantasse esta modalidade de planejamento, dando início a uma nova era no município de Parnamirim”, conta.

Para selecionar os 12 municípios que fariam parte da primeira etapa, dentro do cronograma de 2019, a Escola de Contas promoveu quatro encontros regionais com palestras voltadas exclusivamente para a temática do planejamento estratégico. Ainda estão na programação para receber o treinamento, as prefeituras de Apodi, Martins, Caicó, Pau dos Ferros, Cruzeta e Macaíba.

A ideia partiu do diretor da Escola de Contas, conselheiro Tarcísio Costa, que percebeu que o baixo nível do planejamento estratégico dos municípios nos resultados do Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM), ferramenta utilizada pelo TCE para sistematizar anualmente informações em sete áreas da gestão pública dos municípios, entre elas o planejamento. “Verificamos que justamente o planejamento, a mais importante para todas as outras áreas, tinha resultados negativos. Por isso, priorizamos”, conta o conselheiro.

“O foco do programa é o desenvolvimento integrado e permanente das unidades gestoras, a partir da transferência do conhecimento e boas práticas de gestão”, destaca o coordenador da Assessoria de Planejamento de Gestão, Gláucio Torquato. Segundo ele, há muita dificuldade dos gestores na execução de políticas públicas eficientes e eficazes em decorrência da ausência do planejamento, o que termina ocasionando resultados negativos.



Equipe do TCE colabora no redesenho da gestão pública em doze municípios

“O foco do programa é o desenvolvimento integrado e permanente das unidades gestoras, a partir da transferência do conhecimento e boas práticas de gestão”





Presidente do TCE, conselheiro Poti Júnior, anuncia na OTC Verde, realizada em Manaus, o próximo destino das Olimpíadas dos Tribunais de Contas

NATAL SERÁ SEDE DAS OLIMPÍADAS DOS TCs DO MERCOSUL EM 2020

A cidade de Natal será sede das Olimpíadas dos Tribunais de Contas (OTC) do Mercosul em 2020. A escolha foi anunciada no dia 14 de outubro, durante a abertura dos jogos deste ano, denominada OTC Verde, realizada no Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM), em Manaus.

Em Natal, a OTC será realizada no mês de novembro e tem a expectativa de reunir cerca de 1.500 atletas. O evento é organizado pela Associação Nacional dos Servidores dos Tribunais de Contas do Brasil (ANOSTC), sempre em parceria com o Tribunal anfitrião.

“Recebemos a escolha por Natal com muita alegria, mas sabendo da responsabilidade que teremos. Um evento como esse, além de apoiar a confraternização e o bem-estar dos servidores, tem impacto direto da economia e turismo e contribui com as finanças do Estado”, afirmou o presidente

do TCE-RN, Poti Júnior, que chefia a delegação da Corte potiguar em Manaus, representada por 21 atletas.

Este ano a OTC contou com a participação de 28 delegações dos TCEs de todo o Brasil, além de uma do Uruguai. Mais de mil servidores públicos participaram dos jogos e cerca de mil pessoas acompanharam as ações.

O evento foi aberto no Centro de Convenções Vasco Vasques, em Manaus. Os jogos aconteceram no Estádio da Colina, na Arena da Amazônia, na Arena Amadeu Teixeira, nas quadras da Ponta Negra, entre outras localidades. Entre as 24 modalidades disputadas estão futebol, voleibol, tênis, corrida, pesca esportiva, basquete, natação, bocha, boliche, dama, dominó, futevôlei, pebolim, truco, sinuca e xadrez.



SERVIDORES DO TCE/RN CONQUISTAM 15 MEDALHAS NA OTC VERDE

Os servidores do Tribunal de Contas do Rio Grande do Norte (TCE-RN) conquistaram 15 medalhas nas Olimpíadas dos Tribunais de Contas do Brasil (OTC). A Corte de Contas terminou na 11ª posição, com 224 pontos.

No atletismo, destacaram-se os servidores Patrícia Amorim de Figueiredo (ouro nos 400m e 5km e bronze nos 100m), Anderson José do Nascimento Lima (ouro nos 100m e 400m) e Lucarine Francisco da Silva (ouro

nos 10km). Na mesma modalidade, Adriano Clementino Alves de Sousa conquistou medalha de bronze nos 400m.

O TCE-RN também conquistou cinco medalhas de prata nas modalidades dupla sênior tênis (Paulão/Hild), dupla beach tênis (Paulão/Tasso), simples beach tênis (Tasso), simples tênis de quadra sênior (Hild) e nado livre master (Ilueny). Basquete masculino, nado peito sênior (Tales) e nado 4 x 25 master (Tales, Paulão, Pereira e Ilueny) ganharam bronze.

“Nossos atletas estão de parabéns pelo resultado que trouxeram para o nosso estado. Parabênz também a organização do evento por incentivar a confraternização dos servidores dos Tribunais de Contas e promover o seu bem-estar”, afirmou o presidente do TCE-RN, Poti Júnior, que chefiou a delegação do RN em Manaus e irá recepcionar a OTC do Mercosul em Natal em 2020.



QUADRO DE MEDALHAS

OURO

Patrícia
Atletismo - 400m

Patrícia
Atletismo - 5km

Anderson
Atletismo - 100m e 400m

Lucarine
Atletismo - 10km

PRATA

Paulão e Hild
Dupla Sênior Tênis

Paulão e Tasso
Dupla Beach Tênis

Tasso
Beach Tênis

Hild
Tênis de Quadra Sênior

Ilueny
Nado Livre Master

BRONZE

Patrícia
Atletismo - 100m

Adriano
Atletismo - 400m

Equipe de Basquete Masculino

Tales
Nado Peito Sênior

Tales, Paulão, Pereira e Ilueny
Natação 4x25 Master

Atletas do TCE/RN marcam presença nas competições realizadas no Amazonas

ENCONTRO APONTA METAS E DIRETRIZES PARA AS CORREGEDORIAS E OUVIDORIAS DOS TCs



Conselheiro Corregedor, Gilberto Jales, ministra palestra abordando a experiência da área na Corte de Contas potiguar

Representantes de 28 Tribunais de Contas do Brasil assinaram uma Carta de Compromisso das Corregedorias e Ouvidorias, traçando metas e diretrizes para o fortalecimento destes setores as cortes de contas de todo o País. O documento é um dos resultados do Encontro Nacional de Corregedorias e Ouvidorias dos Tribunais de Contas – 2019, realizado pelo Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, com apoio institucional da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) e do Instituto Rui Barbosa (IRB).

Ao longo de dois dias (3 e 4/10), 120 servidores e conselheiros de diversos Tribunais de Contas debateram a construção das cartas de compromisso. Os organizadores do evento em Cuiabá foram o conselheiro interino Isaias Lopes da Cunha e o conselheiro substituto Luiz Carlos Pereira, respectivamente corregedor-geral e ouvidor-geral do TCE-MT. “A assinatura das cartas de compromisso é importante como uma forma de induzir os Tribunais de Contas do Brasil a cumprirem com os princípios firmados”, afirmou Isaias Lopes.

Entre os palestrantes, destaque para o conselheiro Gilberto Jales, corregedor-geral do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RN) e presidente do Comitê Técnico das Corregedorias, Ouvidorias e Controle Social do IRB. Jales explicou o papel das corregedorias e ouvidorias no TCs. “Nós temos nas nossas Corregedorias e Ouvidorias os principais balizadores da atuação dos Tribunais de Contas. As Corregedorias cobrando ‘interna corporis’ que os tribunais sigam todos os normativos, os seus prazos, dando a resposta à sociedade em tempo e forma corretamente; e as Ouvidorias, principalmente, sendo canal do controle social dos tribunais”.

De acordo com o vice-presidente de Desenvolvimento do Controle Externo da Atricon, Sebastião Carlos Ranna de Macedo, atualmente as ouvidorias funcionam como legítimos canais de comunicação entre a sociedade e as instituições, tendo como objetivo proteger os interesses dos cidadãos que buscam nestas instituições um meio de expor seus anseios a fim de terem garantidos seus direitos. “Assim, este evento, além de enriquecedor em trocas e aprendizados,

tem uma finalidade prática que está firmada na carta de compromisso”, finalizou.

O ministro substituto do TCU, Marcos Bemquerer, explicou que o combate à corrupção se assenta em dois pilares básicos, que são a transparência e a eficiência. Segundo ele, os países onde há o menor grau de corrupção são aqueles que mais investem nesses pilares.

“Atualmente as ouvidorias funcionam como legítimos canais de comunicação entre a sociedade e as instituições”

Sebastião Ranna, vice-presidente da Atricon

CARTA COMPROMISSO DAS OUVIDORIAS

1. Estabelecer em sua estrutura organizacional unidade de Ouvidoria, vinculada à Presidência;
2. Ter Ouvidor nomeado após indicação pelo Presidente do Tribunal ou após deliberação do Pleno, dentre Ministros ou Conselheiros, Ministros ou Conselheiros Substitutos ou Servidores, preferencialmente efetivos;
3. Estabelecer e realizar revisões periódicas das atribuições da unidade de Ouvidoria, em instrumento normativo próprio, aprovado pelo Colegiado;
4. Dotar as Ouvidorias de estrutura física própria, distintas de gabinetes, de fácil acesso ao público externo;
5. Prover a Ouvidoria de estrutura de pessoal próprio, preferencialmente integrada por servidores efetivos;
6. Disponibilizar ambiente próprio na internet e na intranet para atendimento e divulgação de informações e resultados da Ouvidoria;
7. Instituir, no planejamento estratégico, iniciativas voltadas ao controle social e à transparência, ratificando a Ouvidoria como efetivo canal de comunicação com a sociedade;
8. Elaborar plano de ação da Ouvidoria, com base nos objetivos estratégicos do Tribunal, relacionados ao controle social e à transparência;
9. Definir metas e indicadores de desempenho, quanto ao prazo de atendimento das manifestações;
10. Definir metas e indicadores de desempenho, quanto à satisfação dos usuários;
11. Definir metas e indicadores de desempenho, quanto à atuação em eventos de estímulo ao controle social e à transparência;
12. Definir metas e indicadores de desempenho quanto à quantidade de pessoas capacitadas nos eventos de estímulo ao controle social e à transparência;
13. Definir manuais de rotinas internas contendo, no mínimo, conceitos, princípios, canais de comunicação, classificação das manifestações quanto à natureza, procedimentos para atendimento com prazo de resposta, procedimentos para elaboração de relatórios estatísticos, procedimentos de elaboração de relatórios, com proposição de melhorias;
14. Promover sensibilização interna sobre a cultura da transparência e sua importância para a Instituição;
15. Dotar as Ouvidorias de sistema informatizado para suporte às suas atividades, bem como proporcionar uma melhor integração com a sociedade;
16. Atender as determinações da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011), disponibilizando informações e dados sobre gestão do Tribunal em busca da efetivação da transparência e do direito de acesso à informação;
17. Promover as determinações da Lei nº 13.460/2017 que dispõe sobre a participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da Administração Pública, no que couber;
18. Promover encontro anual entre membros e servidores das Ouvidorias, sem prejuízos de eventos periódicos;
19. Promover, em parceria com as Unidades do Tribunal ou outras Instituições, a capacitação de jurisdicionados e membros da sociedade acerca da transparência e do controle social;
20. Divulgar e promover o compartilhamento de boas práticas de Ouvidoria;
21. Fomentar a capacitação dos Ouvidores e servidores que integram a Ouvidoria;
22. Disponibilizar na internet e intranet os relatórios das atividades de Ouvidoria;
23. Fomentar a implantação e/ou aperfeiçoamento das Ouvidorias Municipais;
24. Instituir rede de Ouvidorias dos Tribunais de Contas, visando fortalecer e integrar suas atividades.

CARTA COMPROMISSO DAS CORREGEDORIAS

1. Realizar planejamento anual das atividades de correção com utilização de metas, indicadores e avaliação de riscos;
2. Realizar correções ordinárias anuais em unidades e gabinetes dos membros dos Tribunais de Contas;
3. Compor equipes para as atividades de correção com servidores do quadro efetivo dos Tribunais de Contas;
4. Processar denúncias contra servidores e membros dos Tribunais de Contas;
5. Avaliar o desempenho da Corregedoria, ao menos anualmente, com base em indicadores e metas;
6. Possuir Código de Ética para os servidores e membros, com normas, políticas, práticas éticas e critérios que tratem da integridade, independência, imparcialidade, urbanidade, confidencialidade e competência dos servidores e dos membros dos Tribunais de Contas;
7. Adotar medidas corretivas em caso de violação do Código de Ética dos servidores e dos membros dos Tribunais de Contas;
8. Assegurar que os servidores e membros dos Tribunais de Contas só atuem junto a jurisdicionados com os quais não tenham nenhum tipo de relação ou interesse pessoal;
9. Propiciar que todos os servidores e membros dos Tribunais de Contas estejam familiarizados com os princípios e valores constantes do Código de Ética;
10. Promover anualmente um encontro nacional entre servidores e membros das corregedorias dos Tribunais de Contas, preferencialmente com as ouvidorias;
11. Divulgar e promover o compartilhamento de experiências bem-sucedidas das corregedorias, mediante participação ativa em ambiente digital;
12. Fomentar a capacitação aos servidores lotados nas corregedorias, bem como das comissões responsáveis pelos processos éticos, de sindicância e administrativos disciplinares;
13. Propor a criação de grupos de trabalho formados por servidores e membros das Corregedorias com a finalidade de realizar estudos, pesquisas e proposições relacionados às atividades de Corregedoria, com calendário anual de atividades;
14. Fomentar acordos de cooperação entre as Corregedorias dos Tribunais de Contas para o aperfeiçoamento de suas atividades.



Curso e workshop apresenta técnicas de cerimonial, qualificando servidores para atuação nos eventos

CURSO ENSINA COMO REALIZAR UM BOM EVENTO

O Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte (TCE/RN) em parceria com Assessoria de Comunicação de Contas (ASCOM), realizou o primeiro workshop e curso de capacitação Cerimonial e Protocolo para os servidores da casa e convidados. O curso aconteceu no auditório do Tribunal no período de 21/10 a 11/11.

Um dos objetivos da capacitação foi expandir conhecimentos na área de organização de eventos, cerimonial e normas de protocolo. Na programação, foram abordados assuntos desde conceitualização e funções do cerimonial, protocolo e etiqueta, histórico, tipologia, áreas de atuação, convites, formas de tratamento, recepção de autoridades, ordem geral de precedência, formação de mesas, discursos e pronunciamentos, sequência básica para elaboração de roteiros para

solenidades, exemplos de roteiros para locução em solenidades/cerimônias.

O curso foi ministrado pela Cerimonialista, professora Zuleide Gonçalves Vieira, chefe da divisão de cerimonial da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte. A professora ministrou e organizou o curso a partir de aulas teóricas e práticas e contou com o apoio e participação de convidados, profissionais cerimonialistas atuantes em outros segmentos, tais como Paulo Capistrano, que atua no segmento social, Marcelo Augusto Medeiros Bezerra, solenidades religiosas, Cibele Janine Dantas da Silveira, solenidades das forças armadas e Maria de Lourdes Bakker Eufrazio de Oliveira, solenidades acadêmicas.

O chef Leonardo Campos trouxe dicas para aula prática de etiqueta à mesa. O mestre de

Cerimônias do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, Ádamo Rocha, compartilhou com os participantes o seu vasto conhecimento e experiências teóricas e práticas de atuação em diversos eventos. Para Andréia Moraes, servidora da Assessoria de Comunicação, a realização do presencial para tantos servidores representa um grande feito da atual administração do TCE, que tem demonstrado interesse pela área de cerimonial, algo que é muito importante para a imagem institucional do Tribunal, buscando otimizar os eventos, seguindo normas, procedimentos e formalidades, tidas como essenciais para realização de um evento “Veio em um momento muito propício no qual a instituição vem se modernizando e está procurando aperfeiçoar sua área de comunicação, e o cerimonial não poderia ficar de fora”, destacou.



REVISTA DO TCE PRESTA HOMENAGEM AOS CONSELHEIROS APOSENTADOS

Prevista para ser lançada no início de dezembro, a Revista do TCE presta, este ano, uma homenagem aos conselheiros aposentados presentes entre nós. Eles são lembrados em sua trajetória de vida e a contribuição que deram, e ainda dão, para o desenvolvimento da sociedade. A publicação destaca ainda artigos de relevância para o controle externo.

Publicação feita por várias mãos sob a responsabilidade da Assessoria de Comunicação, a Revista do TCE é um produto que extrapola os muros da Corte de Contas, promovendo uma interação interna entre todos os setores estratégicos do

Tribunal e a sociedade. O caderno especial conta com artigos de convidados, conhecidos ou pessoas da família que conhecem a trajetória do personagem em destaque; e os artigos técnicos elaborados por especialistas comprometidos com a produção do conhecimento, riqueza maior da modernidade.

A revista é distribuída gratuitamente para os jurisdicionados (prefeituras), encaminhada para os tribunais de contas de todo o país, universidades e órgãos públicos do Estado, além de apresentada aos servidores. O lançamento será feito junto a solenidade de entrega da Medalha do Mérito Governador Dinarte Mariz.

A IMPORTÂNCIA DA JURIMETRIA PARA O CONTROLE EXTERNO

A segunda edição do TCE Inova, projeto realizado pelo TCE numa parceria entre o Ministério Público de Contas (MPC) e a Escola de Contas Severino Lopes de Oliveira, foi marcado pela realização da palestra “Jurimetria e Administração nos Tribunais”, ministrada por Marcelo Guedes Nunes, que é professor da PUC/SP e também coordenador do Observatório da Insolvência e do Observatório Societário da PUC/SP, além de diretor-presidente da Associação Brasileira de Jurimetria (ABJ), entidade pioneira na América Latina na aplicação de métodos quantitativos no estudo do Direito.

Durante a abertura, o presidente do TCE, conselheiro Poti Júnior, destacou a importância e relevância da jurimetria no âmbito dos tribunais. “Onde se faz jurimetria, estuda-se o direito e suas marcas na sociedade”, disse. Estiveram presentes no evento o diretor da Escola de Contas Professor Severino Lopes de Oliveira, conselheiro Tarcísio Costa, os conselheiros Gilberto Jales e Carlos Thompson e o procurador-geral do Ministério Público de Contas, Thiago Martins Guterres, além de diretores e servidores da Casa.

O professor Marcelo Guedes iniciou a palestra apresentando a disciplina de jurimetria, explicando como ela funciona e sua importância. “É uma disciplina empírico-quantitativa com coleta de dados, descrevendo a realidade de como as coisas estão realmente acontecendo, trazendo uma estatística geral



Em palestra, o professor da PUC/SP, Marcelo Guedes apresentou conceitos e resultados da jurimetria

do direito”. No decorrer da palestra apresentou uma pesquisa relativa à taxa de reversão de processos penais, realizada no Estado de São Paulo, a qual destaca a proporção de pedidos de apelações negadas e acolhidas

pelas varas penais da comarca. Ao final da sua fala, o professor Marcelo Guedes ressaltou que o uso da ferramenta é um meio de aperfeiçoar o trabalho do controle externo e da Justiça.

MEMÓRIA



Um mutirão com objetivo de dar agilidade ao julgamento processual e reduzir o número de processos antigos acumulados, foi um dos destaques da edição de setembro/outubro de 1997 do TCE em Pauta. Na ocasião, o presidente do TCE, conselheiro Antônio Câmara anunciou que, dos 12.000 processos em movimento, 8.852 foram julgados, arquivados ou retornaram ao órgão de origem e mais de 2.600 encontravam-se a disposição da Procuradoria Especial.

No ano seguinte, na edição de setembro de 1998, uma das matérias dava visibilidade a um outro mutirão, desta feita para a realização de um descarte. Vestidos à caráter, os servidores atenderam ao apelo da presidência do TCE e da equipe do Programa de Qualidade Total, com apoio da Associação dos Servidores, separando em cada setor material que era útil dos objetos em desuso, encaminhados para o arquivo, reciclagem e até para a lixeira.

Fé que prevalece

Demonstrações de fé e devoção marcaram a visita da imagem de Nossa Senhora da Apresentação ao TCE, em peregrinação pelas instituições na preparação da 266ª edição da festa da padroeira da cidade do Natal, que será celebrada no período de 11 a 21 de novembro. A santa foi recebida pela vice-presidente, Maria Adélia Sales, acompanhada pelos conselheiros Gilberto Jales, Tarcísio Costa e Paulo Roberto, além de servidores da Casa. Pétalas de rosas deram às boas vindas a imagem peregrina. Foi um momento propício para pedir graças, agradecer por bênçãos alcançadas e homenagear a Padroeira.

Emocionada, a servidora Teresa Rocha lembrou o tempo de infância que a imagem resgatava, contando das vezes que atravessava a Cidade Alta, sempre conduzida por sua avó em direção a Pedra do Rosário para assistir a missa dedicada a Padroeira da Cidade de Natal. “Ficava deslumbrada com a devoção do povo, pelas graças recebidas e todo o aparato que a ocasião merecia: As rezas, ladainhas, cantorias, carro de som com aquelas bocas enormes, pessoas bem vestidas, roupas novas, confeccionadas exclusivamente para a missa e procissão. Tudo era fascinante”, disse.

Luciana Coutinho, servidora da Primeira Câmara de Contas, expressou muita devoção ao falar da visita. “Recebe-la aqui é sinônimo de muitas graças”. A servidora Hebe Navarro ficou bastante emocionada ao falar da Padroeira. “Ela traz harmonia para a casa”.

A visita da Padroeira a Corte foi encerrada com a celebração da missa presidida pelo Arcebispo, Dom Jaime Vieira Rocha, celebrada pelo Padre Flávio Bezerra da Silva. Na homilia, Dom Jaime ressaltou a acolhida à imagem de Nossa Senhora da Apresentação, por parte dos servidores que atuam no TCE. “Nossa Senhora se sente acolhida e também acolhe a cada um de nós”, destacou.

SÍNTESE ORGANIZACIONAL

CONSELHEIRO PRESIDENTE
Francisco Potiguar Cavalcanti Júnior
CONSELHEIRA VICE-PRESIDENTE
Maria Adélia de Arruda Sales Sousa
CONSELHEIRO PRESIDENTE DA 1ª CÂMARA
Paulo Roberto Chaves Alves
CONSELHEIRO PRESIDENTE DA 2ª CÂMARA
Renato Costa Dias
CONSELHEIRO CORREGEDOR
Antônio Gilberto de Oliveira Jales
CONSELHEIRO OUVIDOR
Carlos Thompson Costa Fernandes
CONSELHEIRO DIRETOR DA ESCOLA DE CONTAS
PROFESSOR SEVERINO LOPES DE OLIVEIRA
Tarcísio Costa

CONSELHEIROS SUBSTITUTOS
Marco Antônio de Moraes Rêgo Montenegro
Antonio Ed Souza Santana
Ana Paula de Oliveira Gomes

SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO-GERAL
Jaime Mariz de Faria Neto
SECRETÁRIA DE CONTROLE EXTERNO
Anne Emília Costa Carvalho
CONSULTOR JURÍDICO
Vinícius Araújo da Silva
CHEFE DE GABINETE DA PRESIDÊNCIA
Carlos Eduardo Jales Costa

MINISTÉRIO PÚBLICO JUNTO AO TCE
Procurador-Geral
Thiago Martins Guterres

PROCURADORES
Luciano Silva Costa Ramos
Carlos Roberto Galvão Barros
Luciana Ribeiro Campos
Othon Moreno de Medeiros Alves
Ricart César Coelho dos Santos

EXPEDIENTE

ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL:
Viktor Vidal
EDITOR:
Eugênio Parcelle da Silva
REPORTAGEM:
Isaac Lira / Galdina Carvalho
PRODUÇÃO:
Fátima Moraes
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
Fernando Souza
FOTOGRAFIAS:
Galdina Carvalho, Maria Gabrielle,
Acervo do TCE/AM e Engenho de Fotos
ILUSTRAÇÕES:
br.freepik.com
IMPRESSÃO:
Tavares&Tavares Emp. Comerciais Ltda

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Av. Getúlio Vargas, 690
Petrópolis - Natal/RN
CEP 59012-360

84 3642 7278

tce.rn.gov.br

ascomtce@gmail.com

tcedorn

tce_rn

tce_rn

Missa marca encerramento da passagem da imagem de N.S. Aparecida pelo TCE/RN